



du-RL
Rf

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA REGUENGA

Município de Santo Tirso

Ata número três

No dia treze de abril de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu pela terceira vez, em assembleia ordinária, na sede da Junta de Freguesia, a Assembleia de Freguesia da Reguenga, nos termos e para os efeitos dispostos no n.º 1 do art.º 11 da lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, bem como no art. 19.º do Regimento de Assembleia de Freguesia da Reguenga, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto um – Apreciação da atividade e situação financeira da Junta de Freguesia; -----

Ponto dois – Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2017; -----

Ponto três – Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia em 31 de dezembro de 2017;-----

Ponto quatro – Apreciação e votação da proposta de 1.ª revisão às opções do plano e orçamento do ano de 2018;-----

Ponto cinco – Apreciação e votação da proposta de alteração ao mapa de pessoal do ano de 2018;-----

Ponto seis - Apreciação e votação da proposta para autorização da delegação legal de competências do Município de Santo Tirso na Freguesia da Reguenga relativas a limpezas de vias, espaços públicos, sarjetas e sumidouros; -----

Ponto sete – Apreciação e votação da proposta para autorização da delegação legal de competências do Município de Santo Tirso na Freguesia da Reguenga relativas a pequenas reparações na escola EB1/JI de Cantim; -----

No início da sessão, a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, procedeu então à leitura da suspensão dos mandatos apresentados pela sra. Mariana Rocha Trigo, o sr. Manuel Joaquim Moreira do Vale e a sr.ª Maria Beatriz Alves da Rocha, como constam dos anexos um, dois e três, respetivamente, desta ata, daí que se tivesse procedido à sua substituição, convocando para o efeito o membro Lúcio Alves e Daniela Torres, respetivamente, cidadãos imediatamente a seguir na ordem da lista do MIR –

Movimento Independente da Reguenga, dando assim cumprimento ao estabelecido nos artigos n.º 12 e n.º 14, do Regimento da Assembleia. -----

De seguida, a Presidente da Mesa da Assembleia informou que seria lida a ata número dois, relativa à anterior Assembleia de Freguesia. Após a sua leitura, pelo 1.º Secretário, foi a mesma levada a votação pelos membros da Assembleia de Freguesia tendo sido aprovada por maioria, nenhum elemento do MIR – Movimento Independente da Reguenga, votou porque na última reunião se fez representar por outros elementos. -----

De seguida, a sr.ª Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, passou à leitura da carta rececionada do IGF, a propósito das questões que, anteriormente, lhe tinham sido suscitadas, carta, essa, que vai anexa à presente ata, como anexo número quatro.-----

Ainda no período antes da ordem dia inscreveram-se para uso da palavra os membros da assembleia, o sr. Paulo Leal e a sr.ª Sandra Neto. -----

Fazendo o uso da palavra, o sr. Paulo Leal colocou várias questões e alertas ao executivo, tais como: o porquê de não terem sido afixadas as datas das reuniões ordinárias do executivo da Junta de Freguesia nos placards, dando assim conhecimento desses momentos, divulgação essa que está prevista na lei; se o parque desportivo da mouteira tinha um regulamento de utilização e gestão e se não existe esse documento sugeriu a sua elaboração; alertou para o estado da Rua da Quinta, pois neste momento as terras já aluíram sendo necessária uma solução; alertou para o facto de a água que passa no “poço negro” se encontrar esverdeada no passado dia quatro e alertou ainda para o agravamento do estado do piso da Rua do Rancho Típico e da estrada E-558, junto à ponte.-----

Por sua vez, o membro Sandra Neto, no uso da palavra, questionou o executivo sobre até onde é que iria a instalação da rede de saneamento na Freguesia da Reguenga, para quando a extensão dessa rede a toda a freguesia, bem como se e quando seria feita uma rede de extensão da linha de água, alertando para os benéficos de esta ser feita em simultâneo com a rede de saneamento. Alertou, para a necessidade de aumentar o número de estradas com sinalética de via publica sem saída, além das estradas que já a estão a receber, como por exemplo a “Travessa do Mieiro”, “Rua dos Corgos”, “Rua da Aldeia” e a “Rua do Loureiro”. -----

No uso da palavra, que lhe foi conferida pela sr.ª Presidente da Mesa da Assembleia, o sr.º Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que, apenas por lapso, não foram afixadas as datas das reuniões ordinárias do executivo, informando que serão realizadas no primeiro sábado de cada mês. -----

Senhor
P

Quanto ao Regulamento do Parque Desportivo da Mouteira, esclareceu que, até onde sabe, nunca existiu esse documento, mas que é uma situação na qual já se tinha pensado e que, no atual momento, faz todo o sentido existir e que iria debruçar-se sobre o assunto. -----

Relativamente à Rua da Quinta, esclareceu que o que se encontra escrito nas atas do executivo da Junta de Freguesia, onde o tema foi tratado, é que o sr. Eng.º Sérgio Delgado, da Câmara Municipal, e o representante da firma “Abel Rodrigues” à data entenderam que, como não houve movimentações de terras, não havia necessidade de avançar com uma intervenção mais aprofundada, procedendo apenas à pavimentação. Neste momento a situação é diferente, assim será feita a intervenção necessária de acordo com o caderno de encargos já existente e entretanto os funcionários da Junta de Freguesia receberam um alerta para que sempre que necessário procederem a reparação dos buracos que forem surgindo. -----

Quanto à questão da descarga no Rio Mau, o Presidente da Junta de Freguesia declarou que apenas teve conhecimento dela no dia de hoje, comprometendo-se a averiguar tal situação, alertando, ainda, para a necessidade de todos os cidadãos estarem em alerta para situações semelhantes a esta. -----

Relativamente à situação do piso na “Rua do Rancho Típico”, referiu que é uma situação que já foi relatada à Câmara Municipal de Santo Tirso, estando, ainda, à espera de resposta. Por fim, quanto à estrada E558, junto à ponte da Reguenga, esclareceu que já tinha sido comunicada à Câmara de Santo Tirso, em 28 de Março de 2018, e que já tinha autorização para proceder à reparação do piso, estando só à espera que o clima melhore. -----

No que diz respeito às questões colocadas pelo membro da assembleia, a sr^a. Sandra Neto, esclareceu que o saneamento começou junto à zona da Telha, vai até à Ponte da Lina estendendo-se depois, a todo o alto de Cantim. Quanto à questão de para quando a extensão da rede de saneamento a toda a freguesia, afirmou não ter conhecimento de para quando está prevista tal situação. Alertou ainda para o facto de, quanto à rede de água, não ser ainda possível a realização de tal obra, visto estar a decorrer a execução do projeto da rede de saneamento, contudo, ao que sabe, já existe, inclusive, projeto para a execução da rede de água na freguesia. -----

Por fim, quanto à questão da sinalética, esclareceu que, no início do mandato foi pedida pela Câmara Municipal de Santo Tirso uma lista de locais na freguesia a necessitarem de sinalização, que tal lista foi dada e que, aos poucos, a Câmara tem colocado sinais

Handwritten signature

em diversas zonas da freguesia, bem como tem demarcado com linhas amarelas zonas de estacionamento proibido, sinalização de lugares de estacionamento para pessoas com deficiência. -----

Posto isto, a sr.^a Presidente da Assembleia, lembrou que na anterior sessão ordinária, os membros da assembleia autorizaram que o envio da documentação relativa a tais reuniões fossem enviados por correio electrónico, fazendo em seguida circular, novamente, a folha de contactos para que aqueles que não estiveram na sessão anterior pudessem indicar os seus contactos, constando tal documento com anexo cinco da presente ata. -----

Dando cumprimento ao primeiro ponto da ordem do dia, a presidente da Assembleia de Freguesia, deu a palavra ao sr. Presidente da Junta que, enumerou alguns pontos de seu destaque quanto à atividade da Junta de Freguesia, como melhoramentos em pisos de ruas da freguesia e de espaços verdes, a emissão de atestados, a compra de roçador e soprador, que foi pedido orçamento para a elaboração de um site para a Junta de Freguesia, reparações realizadas na Escola da Reguenga, entre outros, tendo o documento relativo a esta questão sido arquivado junto à presente ata, como anexo número seis. -----

De seguida, a Presidente da Mesa da Assembleia, questionou se alguém se queria inscrever para uso da palavra, tendo-se inscrito o membro da assembleia, o sr. Paulo Leal, que no uso da mesma mostrou o seu agrado pela continuidade, por parte do atual executivo, na aposta do projeto do Parque da Mouteira. Seguidamente, questionou o executivo sobre a possibilidade de informar qual o preço, em separado, do roçador e do soprador, tendo, em seguida, o sr. Presidente da Junta, informado que, no momento, não tinha ali o valor de aquisição dos bens em separado. -----

Alertou, em seguida, para a necessidade de serem colocadas vassouras, baldes e regadores no cemitério da freguesia. Quanto ao ponto relativo à informação financeira, questionou qual era o valor orçamental sobre o qual recaem as percentagens das despesas e das receitas. -----

A esta questão respondeu o sr. Presidente da Junta que, no momento, não tinham consigo esta separação de valores mas que, depois, iria disponibilizar tal informação. ---

Em seguida, a sr.^a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia passou à análise do ponto dois, que se prendia com a discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2017. -----

Foi dada a palavra, pela sr.^a Presidente da Mesa da Assembleia, ao sr. Presidente da Junta de Freguesia que fazendo o uso da mesma, referiu que estas contas estão ainda ligadas ao mandato exercido pelo anterior executivo, já que o mandato deste executivo só se encontra a ser exercido desde há aproximadamente dois meses a esta parte. -----

Contudo, destacou que a situação financeira da junta, a 31 de dezembro de 2017, o saldo contabilístico na Junta de Reguenga era de €13.933,28 (treze mil, novecentos e trinta e três euros e vinte e oito cêntimos), sendo o saldo bancário de €11.586,09 (onze mil, quinhentos e oitenta e seis euros e nove cêntimos), o saldo de contabilidade em caixa era de €259,72 (duzentos e cinquenta e nove euros e setenta e dois cêntimos), alertando para a continuidade da existência da divergência, encontrada pelo anterior executivo, no valor de €2.087,47 (dois mil, e oitenta e sete euros e quarenta e sete cêntimos). -----

De seguida, a Presidente da Mesa da Assembleia, questionou se alguém se queria inscrever para uso da palavra, relativamente a este ponto número dois, tendo-se inscrito o membro da assembleia, o sr. Paulo Leal, que no uso da mesma, questionou o atual executivo sobre qual o valor real da divergência, encontrada pelo anterior executivo, nas contas da Junta de Freguesia, questionou o valor dos fluxos de caixa, sobre as despesas de capital e sobre a questão financeira da Junta de Freguesia. Questionou, ainda, o atual executivo sobre o pagamento das senhas de presença, sobre a rubrica 2.0104, que se destina à compra de materiais para limpeza e higiene da junta e da escola, sobre a rubrica de prémios para condecorações e ofertas, questionou a que se refere a rubrica 04.07, a subsídios atribuídos a associações ou outras e a que se refere o valor incluído na rubrica relativa ao software informático. Quanto ao alargamento da Travessa da Igreja afirmou que considerava o valor exagerado.-----

Por sua vez, o membro Sandra Neto, no uso da palavra comunicou que os membros da coligação Por Todos Nós - PPD/PSD.CDS-PP, tendo em conta a divergência ainda existente nas contas do ano de 2017, se iriam abster na votação do documento. -----

Posteriormente, foi dada a palavra ao sr. Presidente da Junta da Freguesia que esclareceu que, ao que sabe, a divergência encontrada nas contas da junta é de €2.067,47 (dois mil, sessenta e sete euros e quarenta e sete cêntimos). -----

Quanto à questão dos prémios e condecorações e dos subsídios atribuídos a associações, afirmou que se iria informar a que corresponderia essa verba. Quanto à questão colocada sobre o valor enunciado na rubrica relativa ao software, esclareceu que se refere ao custo da aquisição do novo programa da Junta de Freguesia sobre a passagem de atestados e respetivas atualizações. Quanto à obra realizada na Travessa da Igreja

informou que o executivo apenas se limitou a pagar as faturas apresentadas tendo em conta a obra lá realizada. Quanto ao valor das senhas de presença não pagas, sugeriu que as mesmas fossem pagas anualmente, no final de cada ano civil, não tendo havido nenhum tipo de oposição. Por fim, quanto à questão da limpeza da junta e da escola, afirmou que existe um documento em formato excel onde os valores imputados aos materiais usados na limpeza da junta e da escola se encontram discriminados. -----

Esclarecidas estas questões, a sr.^a Presidente da Mesa da Assembleia colocou o documento a votação. O documento foi aprovado por maioria com quatro votos a favor do Partido Socialista - PS, duas abstenções da Coligação Por Todos Nós - PPD/PSD.CDS-PP e três votos contra do Movimento Independente da Reguenga - MIR, o qual vai anexo a esta ata, com a designação de anexo número sete.-----

Em seguida, a sr.^a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia passou à análise do ponto três da ordem de trabalhos: Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia em 31 de dezembro de 2017. -----

Foi dada a palavra ao sr. Presidente da Junta da Freguesia que justificou a necessidade de fazer um levantamento dos bens imóveis que são propriedade da Junta de Freguesia. Quanto aos bens móveis, destacou a aquisição dos softwares relativos ao melhoramento da atividade da junta na prestação dos serviços públicos de sua responsabilidade. -----

Em seguida, a sr.^a Presidente da Mesa da Assembleia questionou os membros da Assembleia se queriam tomar a palavra, não tendo havido inscrições. O documento relativo ao inventário dos bens da junta vai anexo à presente ata como documento número oito. -----

Assim, e dando continuidade aos trabalhos, a sr.^a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia passou à análise do ponto quatro da ordem do dia que se prende com apreciação e votação da proposta de 1.^a revisão às opções do plano e orçamento do ano de 2018, tendo, em seguida, passado novamente a palavra ao sr.^o Presidente da Junta que, no uso da mesma e após enumerar as receitas e as despesas, explicou que optaram por fazer alguns reforços nas seguintes rubricas: edifícios, obras diversas e ferramentas e utensílios. -----

Seguidamente, a sr.^o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, questionou os membros da Assembleia se queriam tomar a palavra, tendo-se inscrito o membro da assembleia, o sr. Paulo Leal, que no uso da mesma, questionou o montante descrito na rubrica número 15 das receitas, tendo sido dito, pelo sr. Presidente da Junta, que iria apurar, exatamente, a que se referia tal verba. -----

Leal
At

Colocado o documento a votação pela sr.^a Presidente da Mesa da Assembleia, o mesmo foi aprovado por maioria com quatro votos a favor do Partido Socialista - PS, duas abstenções da Coligação Por Todos Nós - PPD/PSD.CDS-PP e três votos contra do Movimento Independente da Reguenga - MIR, o qual vai anexo a esta ata, com a designação de anexo número nove. Seguidamente, o membro da Assembleia de Freguesia eleito pelo Movimento Independente da Reguenga - MIR -, o sr. Paulo Leal, pediu a palavra e no uso da mesma fez uma declaração de voto afirmando que no entender do MIR, este plano e orçamento é um plano muito vazio quanto aos interesses da freguesia e da sua população. -----

Dando continuidade à ordem de trabalhos, a sr.^a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, avançou para o ponto seguinte da ordem de trabalhos: Ponto cinco – Apreciação e votação da proposta de alteração ao mapa de pessoal do ano de 2018. ---- Foi dada a palavra ao sr. Presidente da Junta que, no uso da mesma, referiu que, com a alteração legislativa no âmbito laboral, operada no fim do ano de 2017, será necessário regularizar os vínculos precários dos funcionários da Junta de Freguesia, facto que ainda não sucedeu apenas por questões ligadas à escolaridade desses dois funcionários, algo que já se encontra em fase de regularização. -----

Finda a intervenção do sr. Presidente da Junta, a sr.^a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia questionou os presentes se alguém queria tomar a palavra, tendo-se inscrito o membro da assembleia, o sr. Paulo Leal, que no uso da mesma questionou o porquê da sr.^a da limpeza não estar incluída no quadro de pessoal da Junta de Freguesia já que, no seu entender, a sr.^a da limpeza, ainda que seja avençada, deveria constar no quadro de pessoal da junta. -----

Dada a palavra ao sr. Presidente da Junta, este justificou que, no seu entender, a melhor opção, pela menos para já, é a de manter o quadro de pessoal tal qual está neste momento. -----

Finda a intervenção do sr.^o Presidente da Junta, a sr.^o Presidente da Mesa da Assembleia colocou o documento a votação, que foi aprovado por maioria com seis votos a favor do Partido Socialista – PS e da Coligação Por Todos Nós - PPD/PSD.CDS-PP e três votos contra do Movimento Independente da Reguenga - MIR, cujo documento vai anexo à presente ata como documento número dez. -----

Dando cumprimento à ordem de trabalhos, a sr.^a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, avançou para o ponto seguinte, que seria o ponto seis da ordem de trabalhos e que se prendia com a apreciação e votação da proposta para autorização da delegação

Sec. 82
At.

legal de competências do Município de Santo Tirso na Freguesia da Reguenga relativas a limpezas de vias, espaços públicos, sarjetas e sumidouros.-----

Em seguida, foi dada a palavra ao sr.º Presidente da Junta, que, no uso da mesma, questionou os presentes se seria possível abordar, desde já, este ponto seis e o ponto sete, ao mesmo tempo, já que ambos se prendem com a delegação legal de competências do Município de Santo Tirso, na freguesia da Reguenga, tendo feito, seguidamente, referência aos montantes transferidos, pela Câmara Municipal de Santo Tirso, para a Junta de Freguesia da Reguenga a fim de serem afetados a despesas relacionadas com estes pontos seis e sete. -----

No uso das suas competências legais, a sr.ª Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia não vislumbrou qualquer problema na apreciação, simultânea, destes dois pontos, já que são situações paralelas, tendo, em seguida, esclarecido todos os presentes do conteúdo desses dois pontos. Questionou, por fim, os membros da Assembleia de Freguesia se viam algum problema na análise, simultânea, a estes dois pontos, não tendo nenhum dos membros presentes colocado qualquer obstáculo. -----

Seguidamente, a sr.ª Presidente da Mesa da Assembleia questionou os membros da Assembleia se alguém queria intervir, tendo-se inscrito para fazer uso da palavra a sr.ª Sandra Neto, membro eleito pela Coligação da Coligação Por Todos Nós - PPD/PSD.CDS-PP que, no uso da palavra, questionou se, o ponto seis, se refere apenas a estrada municipal ou a todos os espaços da freguesia, tendo sido esclarecida pelo sr.º Presidente da Junta de Freguesia que o ponto seis apenas se refere á limpeza das estradas municipais. -----

Por fim, passou-se à votação dos últimos pontos da ordem de trabalhos, tendo sido estes aprovados por unanimidade, sendo que os documentos de suporte a este ponto vão anexo à presente ata, sob a designação de anexos onze e doze. -----

Terminada, assim, a ordem do dia, a sr.ª Presidente da Mesa da Assembleia questionou os elementos do público presentes se queriam tomar a palavra, tendo-se inscrito para intervir a cidadã Maria Isabel Cardo Dias, residente no n.º 402, da Rua Papa João XXIII. -----

A cidadã Maria Isabel Garcia, questionou o sr. Presidente da Junta quais as obras que vão ser feitas na Rua Papa João XXIII. -----

Dada a palavra ao sr.º Presidente da Junta, este declarou que a junta tinha a intenção de fazer um pequeno alargamento, dado baixo orçamento da junta, na Rua supra referenciada.-----

De seguida, a sr.^a Presidente da Mesa da Assembleia deu por terminada a participação do público.-----

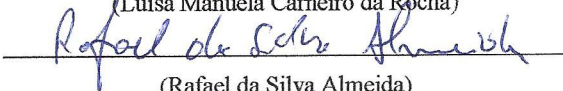
Por último procedeu-se à leitura e votação da minuta da ata, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata, constituída por nove páginas, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela presidente, por mim que a secretariei nos termos da lei. -----

~ -----



(Luísa Manuela Carneiro da Rocha)



(Rafael da Silva Almeida)

Tenho recebido
9/4/2018
Anexo 01



Asssembleia Reguenga <assembleiafreguenga@gmail.com>

Justificação

3 mensagens

Mariana Trigo <marianarochatrigo@icloud.com>

6 de abril de 2018 às 22:47

Para: assembleiafreguenga@gmail.com, luisarocha5@hotmail.com

Exma. Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia da Reguenga,

Venho por este meio, e único possível neste momento, pedir suspensão de mandato por um prazo de quinze dias, nos termos do artigo 12.º/2 do Regimento da Assembleia de Freguesia da Reguenga, por motivos profissionais, justificando a minha falta na Assembleia de Freguesia do dia 13 de Abril de 2018.

Nos termos do artigo 14.º/1 do Regimento da Assembleia da Freguesia da Reguenga, venho solicitar a minha substituição pelo membro imediatamente a seguir na lista do MIR-Movimento Independente da Reguenga.

Grata pela atenção,
Mariana Trigo

Mariana Trigo <marianarochatrigo@icloud.com>

7 de abril de 2018 às 10:44

Para: luisarocha5@hotmail.com, assembleiafreguenga@gmail.com

[Citação ocultada]

Enviado do meu iPhone

Asssembleia Reguenga <assembleiafreguenga@gmail.com>

9 de abril de 2018 às 22:19

Para: marianarochatrigo@icloud.com

Boa noite Mariana,

Venho por este meio acusar a receção do pedido de suspensão de mandato.
Atenciosamente,

Luísa Rocha

[Citação ocultada]

Auxilio dois
deu 2018
Pd.
João

Exma. Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia da Reguenga,

Manuel Joaquim Silva Moreira do Vale, eleito na assembleia de freguesia da Reguenga, pela lista do MIR- Movimento Independente da Reguenga, vem por este meio, pedir suspensão de mandato por um prazo de 15 dias, segundo o n.º 2 do art.º 12.º do Regimento da Assembleia de Freguesia da Reguenga, por razões pessoais, justificando a minha falta na Assembleia de Freguesia marcada para dia 13 de abril de 2018.

Venho por este meio solicitar, ao abrigo do n.º 1, do art.º 14º do Regimento da Assembleia de Freguesia da Reguenga, a minha substituição pelo membro imediatamente a seguir na lista do MIR.

Atentamente,

Manuel Joaquim da Silva Moreira do Vale

Manuel Joaquim Silva Moreira do Vale

Exma. Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia da Reguenga,

Maria Beatriz Alves da Rocha vem por este meio, pedir suspensão de mandato por um prazo de 15 dias, segundo o n.º 2 do art.º 12.º do Regimento da Assembleia de Freguesia da Reguenga, por razões pessoais, justificando a minha falta na Assembleia de Freguesia marcada para dia 13 de abril de 2018.

Venho por este meio solicitar, ao abrigo do n.º 1, do art.º 14º do Regimento da Assembleia de Freguesia da Reguenga, a minha substituição pelo membro imediatamente a seguir na lista do MIR.

Atentamente,



Maria Beatriz Alves da Rocha

11/04/2018
Auxo Tis
AUXO TIS
AUXO TIS
AUXO TIS
AUXO TIS